

HegC

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

CONSELHO GERAL

PARECER DOS MEMBROS EXTERNOS DO CONSELHO GERAL DA ESEnC

SOBRE O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2013

O Relatório de Atividades de 2013, submetido ao Conselho Geral para aprovação, compreende 186 páginas, das quais 57 constituem o texto do Relatório e 128 constituem anexos: I – VI, sendo que o VI contempla o Relatório Final da CAE, avaliação esta realizada a pedido da ESEnC à A3ES e que compreende 20 páginas.

O relatório no seu todo evidencia por um lado uma trajetória de determinação na concretização do Plano Estratégico 2009-2013, explicitado no anexo IV, globalmente cumprido a par da sustentabilidade financeira, demonstrada no anexo V, o que confirma o empenhamento da comunidade educativa, apesar de no ano de 2013, ao qual se refere o Relatório em apreço, *“...ser vivido num contexto de grandes mudanças..., que geraram um sentimento coletivo de incerteza,...insegurança...”*, como na Introdução é afirmado. Efetivamente só a existência de profissionais com elevado sentido de responsabilidade, envolvimento e participação de estudantes permite superarem as dificuldades identificadas.

Nos anexos encontram-se em detalhe todos os dados relativos aos seis eixos estratégicos e respetivas metas, ações e indicadores medidos, em concordância com o Plano de Atividades que fundamentam por um lado os aspetos positivos mas também permitem salientar as áreas de intervenção que merecem um maior aprofundamento tal como é apresentado na “Apreciação Global do Trabalho Desenvolvido na ESEnC no Ano 2013”.

Em todos os eixos estratégicos – Formação; Investigação, desenvolvimento e inovação; Prestação de Serviços à Comunidade; Internacionalização e Cooperação; Comunidade Educativa (Estudantes, Docentes e não docentes); Direção, Gestão, Desenvolvimento e Consolidação (Qualidade e Gestão de pessoas e recursos) - nas ações e resultados correspondentes estão patentes os valores internamente consensualizados por todos nesta instituição de ensino, humanismo, cidadania, liberdade, excelência, cooperação e ética, demonstrando a importância que nela assume a valorização das pessoas que compõem esta comunidade educativa e dando sentido à responsabilidade social que enforma os processos e permite avaliar os resultados dos quais salientamos sinteticamente, os seguintes:

- Índice de procura da Escola, pelos candidatos ao Ensino Superior para a realização do Curso de Enfermagem, o qual, seguindo a tendência nacional, foi inferior ao do ano anterior mas continua elevado;
- Satisfação dos Estudantes e Taxa de sucesso escolar;
- Número de diplomados no Curso de Licenciatura e Pós- Licenciaturas/Mestrados;
- O índice de empregabilidade dos licenciados no 1º ano num quadro de crescentes dificuldades, ao qual não será alheio a implementação do projeto de acompanhamento à inserção profissional dos seus licenciados;

- A procura de estratégias que potenciem a frequência de Pós-licenciaturas/Mestrados e formações de curta duração inserida num processo de aprendizagem ao longo da vida e em ligação com a prática clínica, num quadro crescente de dificuldades de ordem financeira e laboral dos enfermeiros;
- Dinâmica da formação, do desenvolvimento do corpo docente e da sua produtividade científica com especial relevo para o aumento dos Doutoramentos em Enfermagem;
- O desenvolvimento de projetos de investigação, com financiamento externo e com a participação de colaboradores de investigação com ligação permanente à clínica;
- A dinâmica de desenvolvimento de projetos criativos de intervenção com impacto positivo na comunidade;
- A participação de docentes, não docentes e discentes nos processos de avaliação;
- O alargamento da internacionalização pelos novos acordos e parcerias em geral e, em particular, a cooperação com as instituições dos países da CPLP.

Releva-se como, a par dos resultados, se encontra refletido o espírito de autocrítica, e a implementação de processos de melhoria contínua da qualidade não só do ensino e da aprendizagem dos estudantes, mas também da qualidade global que o Relatório Final da CAE sobre “Apreciação do grau de desenvolvimento do sistema interno de garantia de qualidade” a pedido da própria escola cujas recomendações serão seguramente um importante contributo, em conjunto com as questões identificadas no próprio Relatório, para a elaboração do Plano Estratégico 2014-2020.

Sendo as instituições de saúde parceiros privilegiados da ESEnC ainda não é totalmente perceptível a mais-valia de projetos comuns para os cuidados de enfermagem e para as organizações, pelo que se recomenda que esta vertente seja uma linha de intervenção estratégica reforçada.

O Conselho Geral, na linha do que já foi expresso no relatório anterior e reconhecendo os esforços realizados no que respeita à publicações de artigos científicos, chama a atenção para a necessidade de incentivar os professores, esperando um contributo especial dos que estão em doutoramento, de modo a atingir patamares correspondentes a escolas de referência.

O Conselho Geral, deixa como sugestão que o próximo relatório de atividades, seja ainda mais sucinto na apreciação global da atividade desenvolvida, realçando os aspetos essenciais.

O Conselho Geral restrito é de parecer favorável e sem reservas à aprovação do Relatório de Atividades 2013 da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, propondo um voto de congratulação e louvor à liderança responsável pelos resultados obtidos, assim como a todas as pessoas que constituem esta Comunidade Educativa e que são os atores deste projeto em (re) construção permanente do caminho que coletivamente decidiram trilhar.

Coimbra, 23 de Abril de 2014

A Presidente do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



(Professora Doutora Maria da Graça Carvalho)